

IX Mostra de Extensão - 2014

DIAGNÓSTICO E MELHORIA DA PRODUTIVIDADE NA PRODUÇÃO DE TILÁPIAS POR ASSOCIAÇÕES DE PEQUENOS PRODUTORES DO LAGO DE SOBRADINHO.

Informar a categoria: PIBEX

Autor(es): Patrícia Laura Santos de Santana, Dr. Prof. José Luiz Moreira de Carvalho

Resumo

A região do Lago de Sobradinho (BA) é um importante pólo de piscicultura, baseada principalmente em associações de pequenos produtores. Entretanto, estes ainda tem uma série de deficiências relacionadas a aspectos técnicos e financeiros. Através de ações de capacitação e da adoção de novas metodologias e tecnologias de produção bem como a utilização de indicadores técnico econômicos, pretende-se contribuir para uma melhor qualificação dos piscicultores e também melhorar o seu sistema de produção, com ganhos de produtividade e renda para os mesmos. A primeira fase do projeto envolveu o diagnóstico da situação atual das associações e a elaboração de material didático para a qualificação dos produtores. Na segunda fase, acontecerá a capacitação dos produtores nas técnicas de planejamento da produção mostrando aos produtores indicadores técnico econômicos que ao serem utilizados de forma eficiente pode trazer melhorias na produtividade dessas atividades. E a terceira fase, envolve a assistência aos produtores e o acompanhamento da aplicação prática das técnicas.

Palavras-chave: Produtividade. Piscicultura. Indicadores.

1. INTRODUÇÃO

A aquicultura brasileira vem apresentando taxas de crescimento anuais médias superiores a 22% nos últimos cinco anos. Com 8.400 km de costa marítima e 5.500.000 hectares de reservatórios de águas doces, o Brasil tem um grande potencial para desenvolver a produção aquícola, tendo um clima favorável para o crescimento dos organismos cultivados, terras disponíveis e ainda relativamente baratas na maior parte do país, mão-de-obra abundante e crescente demanda por pescado no mercado interno (BRASIL, 2006).

No arranjo produtivo local de aquicultura do Lago de Sobradinho, com a utilização de apenas 0,1% da área do lago, a produção anual pode chegar a de 779 mil toneladas, usando a tecnologia de tanques-rede em grandes reservatórios (CODEVASF, 2011). Segundo SEBRAE-BA (2008), O sistema de tanque-rede tem crescido muito no Brasil devido a sua alta

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

produtividade e com ele é possível manter um número maior de peixes por metro cúbico, o que reduz os custos e aumenta a rentabilidade do negócio.

Estudos feitos por Carvalho, Santos e Leite (2008) mostram que, apesar do crescimento que esta atividade vem tendo e da intervenção de órgãos como a Bahiapescas, a CODEVASF e o SEBRAE, o retorno financeiro obtido é insuficiente para a manutenção das famílias. A condição de falta de profissionalismo e informalidade, identificada por Pereira e Gameiro (2007) como comum ao setor, também se verifica na região. Foi possível identificar também pelo SEBRAE (2006), que o nível local pelas entidades que prestam assistência, consultoria e apoio logístico ao projeto de piscicultura citados acima demonstraram que número de tanques-rede (TR) por família seria de 18 unidades para ter uma rentabilidade igual ou superior a 1 salário mínimo. Atualmente essa relação é de 6 tanques-rede por família (36 TR/6 famílias).

Nesse sentido, os resultados ruins podem acentuar uma dificuldade nos empreendimentos cooperativos mencionada por Bialoskorski Neto (2001), que é uma situação contratual frágil entre os associados, pelo preceito da livre entrada e saída dos mesmos, o que não proporciona uma valorização adequada do cooperado ativo. Não se verifica, porém, outra característica típica desses empreendimentos: a tendência de maximização do ganho isolado do produtor.

A principal restrição ao crescimento está no sistema de comercialização do produto, pela falta de um esforço maior de promoção do produto, de canais de distribuição eficientes e de uma marca forte. Com baixa produtividade, desperdícios e técnicas deficientes de produção, compromete-se a rentabilidade de toda a cadeia produtiva. Sem uma grande escala de produção e sem preços competitivos, a expansão do mercado da carne de peixe fica limitada.

2. OBJETIVOS

Este trabalho tem como público-alvo as associações de piscicultura familiar dos municípios de Casa Nova e Sobradinho. E possui duas grandes linhas de atuação: capacitação gerencial e introdução de melhorias no sistema produtivo. O projeto envolve a transferência de conhecimento na área de gestão e a adoção de novas técnicas de produção buscando a melhoria na produtividade e diminuição de perdas de insumos e produtos. Desta forma, o projeto tem os seguintes objetivos específicos:

- * Realização de diagnóstico da forma atual de planejamento da produção pelas associações de pequenos produtores;
- * Identificação das deficiências e oportunidades de melhoria;
- * Elaboração de material didático sobre técnicas de planejamento de produção adaptadas à produção de tilápias;
- * Realização de capacitação dos pequenos produtores em técnicas de planejamento de produção;
- * Acompanhamento da aplicação das técnicas na produção das associações;
- * Avaliação dos resultados e proposição de ações corretivas.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Com isso, busca-se introduzir novas técnicas de planejamento da produção, visando a melhoria na produtividade e diminuição de perdas, o que pode proporcionar uma melhoria na renda e nas condições de vida dos pequenos produtores de tilápia da região.

3. METODOLOGIA

A execução do projeto envolveu, primeiramente, a realização de um diagnóstico da forma atual de planejamento da produção pelas associações de pequenos produtores. Nesse sentido, considerando a indissociabilidade e a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, nessa etapa do trabalho o projeto tem um caráter descritivo através de um trabalho de campo. De acordo com Cervo (2007), a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona os fatos os fenômenos sem manipulá-los. Procura descobrir, de forma mais precisa possível, a frequência com que o fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características. Segundo Marconi e Lakatos (2009), a pesquisa de campo consiste na observação de fatos ou fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a ele referente e no registro de variáveis que se presumem relevantes para analisá-los.

A partir do trabalho de campo, através de entrevistas e contato diretos com os piscicultores e de entidades que auxiliam esse público como a Bahia Pesca que foi possível identificar as deficiências e oportunidades de melhoria no planejamento da produção das associações. Visando a transferência de conhecimento aos produtores, o projeto elaborou um material didático sobre técnicas de planejamento de produção adaptadas à produção de tilápias, considerando fundamentais nesse caso a clareza do conteúdo e da linguagem. Posteriormente, será executada a capacitação dos pequenos produtores nas técnicas de planejamento de produção, através de treinamento específico e de orientação sobre a aplicação das mesmas no seu dia-a-dia. Nesse sentido, pretende-se fazer em campo um acompanhamento da aplicação das técnicas, contribuindo para a sua consolidação.

Com o acompanhamento em campo, serão avaliados continuamente os resultados da capacitação. Caso necessárias, poderão também ser tomadas ações corretivas no sentido de aprimorar a execução do trabalho e atingir os resultados de forma mais eficiente. Este acompanhamento será feito através da observação direta dos procedimentos de produção, em visitas de campo nas associações, e também de informações de compra e consumo de insumos.

4. RESULTADOS

Resultados Parciais

O projeto terminou sua primeira fase que envolveu o diagnóstico da situação atual das associações e a elaboração de material didático para a qualificação dos produtores, identificando as deficiências e oportunidades de melhoria no planejamento da produção das associações.

Foi Através de visitas a campo e entrevistas com os produtores e órgãos que auxiliam a esses produtores (Bahiapisca) que foi possível identificar que o sistema de planejamento da produção desse piscicultores é elaborada com base em informações de um técnico do SEBRAE que auxiliam os mesmo nesse sentido, ou seja, os produtores não possuem um planejamento de

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

produção próprio. Fazendo assim, com que algumas informações como quantidade de insumos necessário para utiliza durante o ciclo, taxa de sobrevivência dos peixes, peso médio produzido por ciclo, fatores de conversão alimentar (FCA), o ganho médio de peso diário só seriam obtidas mediante uma conversa com esse técnico responsável.

Baseados nesses problemas que o material didático elaborado visou da melhor forma possível abordar conceitos relacionados ao Planejamento de Controle de Produção da piscicultura especificamente voltado produtividade; que foram diagnosticados através da visita a campo como uma necessidade desse piscicultores. Logo, pode-se afirmar que metas como a de realizar diagnóstico das práticas utilizadas atualmente no planejamento da produção, aprofundando o conhecimento sobre o sistema produtivo; elaboração de material didático sobre técnicas de planejamento da produção aplicadas à piscicultura e a interação e troca de conhecimento entre piscicultores, professores e bolsistas foram inicialmente concluídas.

Resultados Esperados

Espera-se que ao final do projeto seja possível treinar pequenos produtores da aquicultura familiar do Lago de Sobradinho (BA) em técnicas de planejamento da produção voltados especificamente para a produtividade dessa atividade aplicada à piscicultura na região, fazendo assim, com que ocorra o aumento na competitividade das associações de aquicultura, através de ações de capacitação e da adoção de novas metodologias e tecnologias de produção.

Portanto, com a implantação de novas técnicas nas associações, espera-se ter como resultado a melhoria nas práticas de planejamento da produção. Desse modo, melhora-se a gestão de estoques e o planejamento dos recursos necessários, além do planejamento do próprio ciclo de produção. Através da transferência de conhecimentos para produtores da aquicultura familiar busca-se contribuir para a melhoria na produtividade, a economia de insumos e o aumento na renda dos pequenos produtores. Através da capacitação e assessoramento para a autogestão dos empreendimentos, também se visa melhorar sua capacidade competitiva.

Além disso, os resultados do projeto podem ter relevância nos pontos de vista econômico, pelo benefício competitivo que pode trazer aos pequenos produtores, e social, pela potencial melhoria nas condições de emprego e renda na região e pelo aumento na oferta de alimentos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto diagnóstico e melhoria da produtividade na produção de tilápias por associações de pequenos produtores do Lago de Sobradinho apresenta até o momento resultados parciais como visitas a campo, diagnóstico da forma atual de planejamento da produção pelas associações de pequenos produtores e a elaboração de material didático para a qualificação dos produtores. Pretende-se logo em seguida, além de capacitar os produtores acompanha-los de forma diretas nos resultados e desempenhos gerados através de indicadores de técnicas econômicas apresentados durante o decorrer do projeto.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIALOSKORSKI NETO, S. Capital social, governança e desenvolvimento da agricultura: um ensaio analítico. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ECONOMIA E GESTÃO DOS NEGÓCIOS AGROALIMENTARES, 3., Ribeirão Preto, 2001. *Anais...* Ribeirão Preto, 2001.
- BRASIL. SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA. *Balanço das águas*. Brasília: Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, 2006.
- CARVALHO, J. L. M. ; SANTOS, M. R. ; LEITE, A. M. . Potencialidades e deficiências competitivas na cadeia produtiva da aquicultura: o caso do processamento de peixes no Submédio São Francisco. In: FREIRES, F. G. M.; SILVA, L. B.; PINHEIRO, F. A.; CARVALHO, J. L. M. (Org.). *A contribuição da engenharia de produção para o semi-árido brasileiro*. Juazeiro: UNIVASF / Banco do Nordeste do Brasil, 2008, v. 1, p. 207-220.
- CERVO, A. L. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007. 159 p.
- CODEVASF. *Revista CODEVASF 2005-2006*. Brasília: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, 2005.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2009.
- OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. A. Principais problemas enfrentados atualmente pela aquicultura brasileira. In: OSTRENSKY, A. et al. (Ed.) *Aquicultura no Brasil - o desafio é crescer*. Brasília: Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, 2008. p. 135-158.
- OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. A.; CHAMMAS, M. A. Potencial para o desenvolvimento da aquicultura no Brasil. In: OSTRENSKY, A. et al. (Ed.) *Aquicultura no Brasil - o desafio é crescer*. Brasília: Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, 2008. p. 159-182.
- PEREIRA, E. P.; GAMEIRO, A. H. Análise da tilapicultura brasileira com ênfase no comércio internacional. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 45., Londrina. *Anais...* Londrina: SOBER, 2007.
- SEBRAE. *Aquicultura e pesca: tilápias*. Salvador: SEBRAE Bahia, 2008. 161 p.